



Campeonato de Portugal de Ralis

## RALI VINHO DA MADEIRA 2020

**RALI VINHO DA MADEIRA ESTEVE LONGE DE SER  
TOTALMENTE POSITIVO  
RICARDO TEODÓSIO LONGE DO AMBICIONADO**

**JOÃO SILVA E LUÍS MIGUEL REGO EM BOM PLANO**

**MIGUEL CORREIA E PAULO NETO COM BOAS EXPERIÊNCIAS**

A edição deste ano do Rali Vinho da Madeira esteve longe de ser totalmente positiva para a **equipa campeã nacional de ralis**. O campeão **Ricardo Teodósio** só conseguiu encontrar as afinações ideais perto do final da prova, o que lhe retirou hipóteses de uma melhor classificação. Notas muito positivas para as excelentes ligações com os Skoda Fabia R5 Evo, por parte de **João Silva** e **Luís Miguel Rego**, assim como a uma boa adaptação de **Paulo Neto**. Um azar logo no início da prova, condicionou a atuação de **Miguel Correia**.

Para os campeões nacionais **Ricardo Teodósio** e **José Teixeira**, o Rali Vinho da Madeira deveria começar agora, altura em que a equipa algarvia já estava ajustada ao comportamento do Skoda.

*“Fizemos muitas experiências que não correram bem. O segundo dia de prova foi bastante melhor, com novos set-up e pneus, o que já nos deu alguma confiança. Agora é que deveria começar o rali. No entanto, fizemos pontos e continuamos na luta pelo campeonato. O Bruno foi quem esteve melhor, o resto todos tivemos problemas que marcaram a diferença. Agora há que pensar nos próximos ralis”*, disse Ricardo Teodósio.

Um dos pilotos madeirenses mais eficazes é **João Silva**, que nesta edição do Rali Vinho da Madeira estreou um Skoda Fabia R5 Evo. Acompanhado por **Victor Calado**, o piloto terminou no 5º lugar, ficando longe daquilo que pretendia.



***“Fiquei a cinco lugares do que queria. Houve uma ligação boa com o carro, mas nas primeiras passagens nunca conseguimos ter a afinação certa. Não fiquei surpreso com os andamentos dos outros concorrentes, que demonstraram sempre ritmos constantes. Esta foi uma boa experiência, com um carro que se mostrou bastante competitivo”,*** disse João Silva.

O Campeão de Ralis dos Açores fez questão de estar presente na prova madeirense. Ganhar experiência com o Skoda Fabia R5 Evo, depois de uma paragem demasiado longa, foi o grande objetivo desta participação de **Luís Miguel Rego e Jorge Henriques**.

***“Devíamos repetir tudo outra vez, e estávamos lá! As segundas passagens foram sempre muito melhores que as primeiras, e embora tenha sido uma tarefa difícil, a evolução foi sempre uma realidade. Depois de oito meses de paragem, tiraram-se bons ensinamentos com esta vinda à Madeira, onde ganhámos mais confiança e conseguimos ser sempre mais rápidos nas zonas onde temos de o ser. Vamos agora aguardar pelas provas nos Açores”,*** afirmou, confiante, Luís Miguel Rego.

**Miguel Correia e António Costa** começaram o Rali da Madeira com problemas mecânicos no Skoda, logo nos primeiros quilómetros da prova, o que obrigou a equipa a abandonar nesse dia, regressando depois ao rali com um estímulo totalmente diferente.

***“Depois de participações tão positivas na Madeira, esta ficou muito longe do que queria, mas tudo isto faz parte da competição. O segundo dia de prova foi uma jornada dedicada a experiências e afinações, o que foi muito proveitoso para mim. Claro que já estamos a pensar nas próximas provas”,*** afirmou Miguel Correia.

Quem assinou uma prova bastante positiva foi a dupla **Paulo Neto e Vítor Hugo**, que tiveram a melhor experiência aos comandos do Skoda Fabia R5. Um salto bastante positivo na evolução que a equipa pretende.

***“Foi um rali 5 estrelas, bastante proveitoso, com os tempos alcançados a acabarem por ser bastante positivos. Na minha opinião, uma prova melhor que as expectativas e um salto muito positivo na evolução que pretendo ter com este carro. Nunca tinha tido um Rali da Madeira que tivesse corrido tão bem”,*** rematou, Paulo Neto.



Para a **ARC Sport** este foi um rali onde foi possível ensaiar novas experiências com os cinco Skoda Fabia R5. Num autêntico laboratório, a equipa de **Aguiar da Beira**, acabou por tirar conclusões positivas para o futuro.

*“Foi uma experiência que serviu para a nossa equipa encontrar o ponto ideal entre os carros e os pilotos. Embora os resultados ficassem aquém do esperado, houve um trabalho intenso de todos, para uma evolução constante no futuro. Quero agradecer a todos, o esforço que fizeram ao longo de toda a prova. Quero ainda deixar uma palavra de apreço à organização do Rali Vinho da Madeira, que acabou por fazer um trabalho notável, apesar dos tempos difíceis em que vivemos. Os meus parabéns também para o Paulo Almada pelo trabalho desenvolvido na cobertura do rali, que deveria servir de exemplo para as restantes provas do Campeonato de Portugal de Ralis”, afirmou Augusto Ramiro.*

